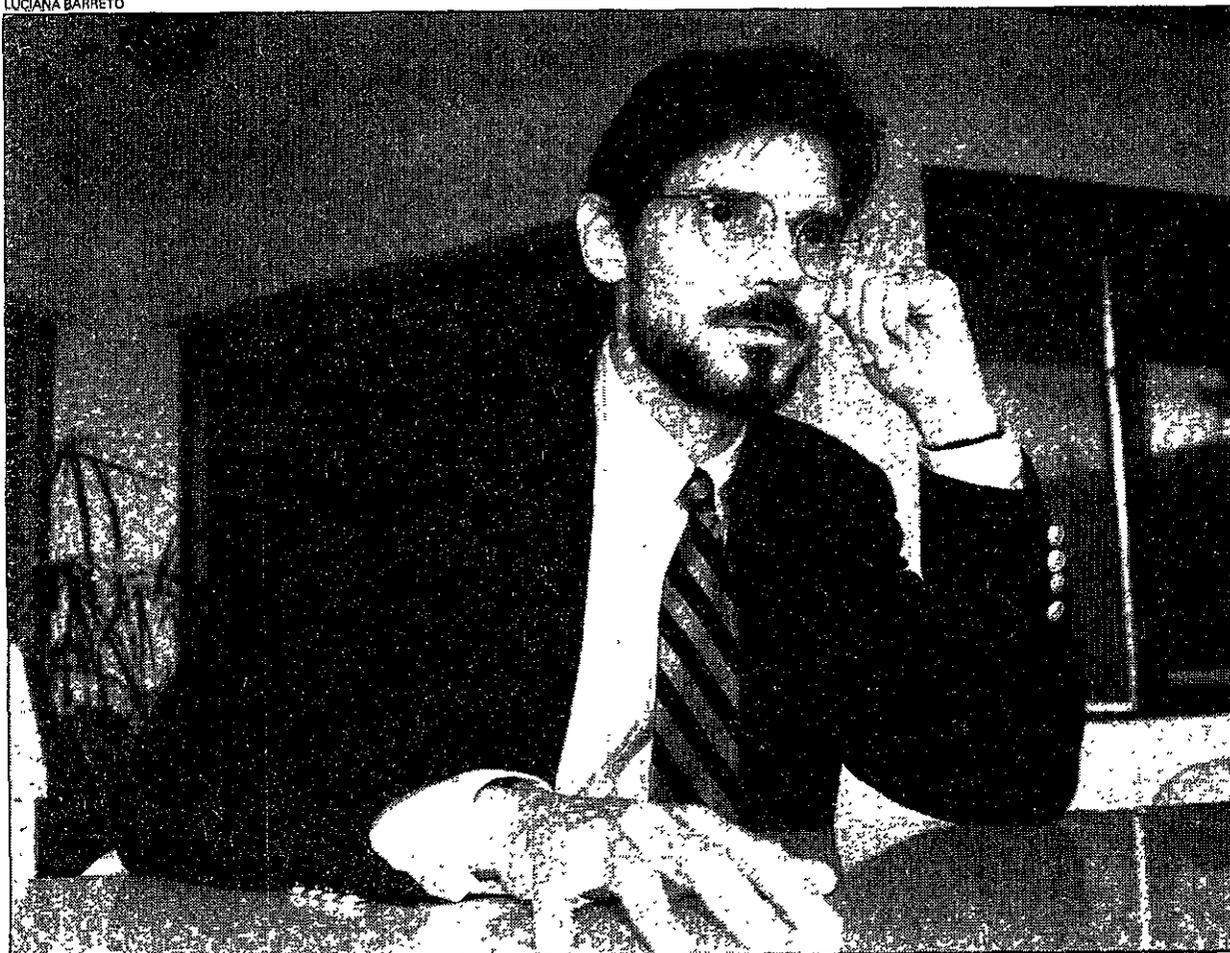


# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio Braziliense Class.: Pantanal 13  
 Data: 23/11/93 Pg.: 14

LUCIANA BARRETO



*Jeff Wade disse estar preocupado com a futura instalação de uma hidrovía na Bacia Platina*

# Norte-americanos estudam a preservação do Pantanal

**Cláudia Moreira**

Sete técnicos norte-americanos, especialistas em direito ambiental e conservação de pantanais, passaram 15 dias no Brasil estudando o Pantanal Mato-Grossense, que é bastante similar ao Everglades americano, situado no Sul da Flórida. A idéia é promover um intercâmbio de conhecimentos científicos entre os dois países, por intermédio do programa de treinamento técnico patrocinado pelo Serviço de Divulgação e Relações Culturais dos Estados Unidos, que já investiu 175 milhões de dólares.

O grupo de especialistas americanos visitou Campo Grande, onde participou de reuniões e seminários na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Houve passeios pelo Pantanal, em Corumbá e encontros com técnicos da Embrapa. De acordo

com o coordenador do grupo, Jeff Wade, o resultado da viagem foi bastante positivo, pois todos tiveram a oportunidade de trocar experiências e aprender um pouco mais sobre o Pantanal, o impacto que a ação humana vem causando na ecologia local e os programas de gerenciamento desenvolvidos na região. "A situação não é alarmante, mas preocupante", disse Jeff.

Para Jeff Wade, o grupo ainda não tem uma posição formada sobre a situação real do Pantanal. Há desmatamento e poluição, principalmente nas regiões próximas ao planalto, mas ainda existem lugares que não sofreram a ação do homem. Um ponto preocupante, segundo Wade, é a futura instalação de uma hidrovía na bacia platina, prevista por acordos do Mercosul.

Em março do ano que vem, uma equipe de cerca de dez bra-

sileiros deverá ir à Flórida ver de perto o Everglades. Da mesma forma que o grupo americano, os brasileiros participarão de seminários e palestras e farão visitas ao Everglades para juntos trocarem informações que possam ajudar os dois países. Depois do intercâmbio, haverá uma conferência, entre os técnicos, para uma avaliação dos trabalhos de campo, a ser realizada na Universidade da Flórida. O auge do programa de intercâmbio será em Washington, em um encontro com fundações e autoridades ligadas ao meio ambiente a fim de que se discuta a importância de fundos e recursos para o Pantanal e para o Everglades além de levar conhecimentos novos sobre os dois tipos de áreas geográficas. A importância dos estudos no Pantanal se dá exatamente por ser a região uma das maiores reservas ecológicas do mundo.